



# SÍNTESE INE @ COVID-19

04 . junho . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estimativa Rápida do IPC/IHPC – maio de 2021, publicado a 31 de maio;
- Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – abril de 2021, publicado a 31 de maio;
- Atividade Turística - Estimativa Rápida – abril de 2021, publicado a 31 de maio;
- Contas Nacionais Trimestrais – 1.º Trimestre de 2021, publicado a 31 de maio;
- Índices de Produção Industrial – abril de 2021, publicado a 01 de junho.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

## Taxa de variação homóloga do IPC estimada em 1,2% Estimativa rápida

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em maio de 2021 terá sido de 1,2% (+0,6 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior).

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) terá registado uma variação homóloga de 0,6% (0,1% no mês anterior).

Relativamente à variação mensal, o IPC terá tido em maio uma taxa de 0,2% (0,4% em abril de 2021 e -0,4% em maio de 2020).

Estima-se que a variação média nos últimos doze meses em maio foi de 0,2% (0,1% no mês anterior).



|                                             | Variação Mensal (%) <sup>1</sup> |          | Variação Homóloga (%) <sup>1</sup> |          |
|---------------------------------------------|----------------------------------|----------|------------------------------------|----------|
|                                             | abr-21                           | mai-21 * | abr-21                             | mai-21 * |
| <b>IPC</b>                                  |                                  |          |                                    |          |
| Total                                       | 0,42                             | 0,24     | 0,55                               | 1,25     |
| Total exceto habitação                      | 0,43                             | 0,24     | 0,52                               | 1,22     |
| Total exc. prod. alim. não transf. e energ. | 0,37                             | 0,16     | 0,08                               | 0,63     |
| Produtos alimentares não transformados      | 0,84                             | 0,29     | -1,09                              | -0,14    |
| Produtos energéticos                        | 0,26                             | 0,93     | 8,07                               | 9,91     |
| <b>IHPC</b>                                 |                                  |          |                                    |          |
| Total                                       | 0,5                              | 0,2      | -0,2                               | 0,4      |

<sup>1</sup> Valores arredondados a duas e a uma casas decimais.

\* Valores estimados

No que respeita ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área Euro –, Portugal terá registado em maio de 2021 uma variação homóloga de 0,4% (0,1% no mês anterior).

Mais informação:

Estimativa Rápida do IPC/IHPC – maio de 2021  
(31 de maio)

Em abril, a taxa de desemprego situou-se em 6,5% e a taxa de subutilização do trabalho em 12,9%

As estimativas mensais apresentadas correspondem a trimestres móveis, cujo mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, as estimativas definitivas para março incluem os meses de fevereiro, março e abril, enquanto as estimativas provisórias para abril compreendem os meses de março, abril e maio.

As estimativas são calculadas considerando a população de 15 a 74 anos e os valores são ajustados do efeito de sazonalidade.

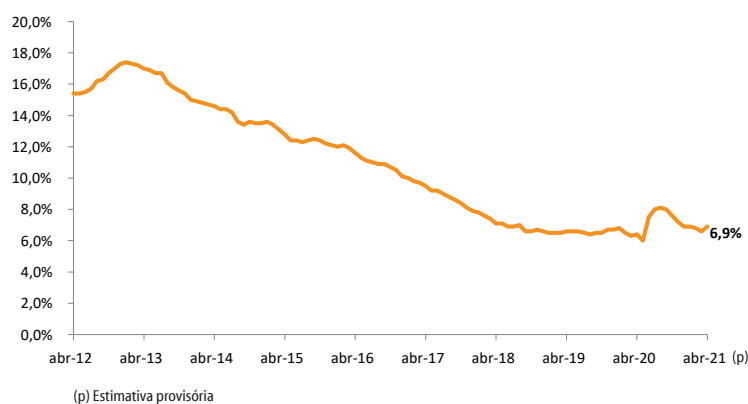
Em abril de 2021 (resultados provisórios):

- A população empregada permaneceu praticamente inalterada em relação ao mês anterior e aumentou 1,2% relativamente ao mesmo mês de 2020;
- A população desempregada aumentou 4,9% em relação a março de 2021 e 9,0% por comparação com abril de 2020;
- A taxa de desemprego situou-se em 6,9%, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) que no mês precedente e mais 0,5 p.p. que no mês homólogo de 2020;
- A taxa de subutilização de trabalho situou-se em 12,9%, valor igual ao do mês anterior e inferior em 0,8 p.p. ao de abril de 2020.

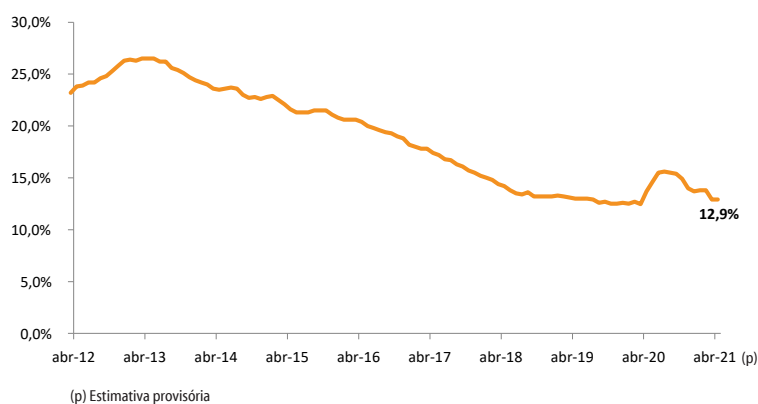
# SÍNTESE INE @ COVID-19

04 . junho . 2021

Taxa de desemprego  
(valores ajustados de sazonalidade)



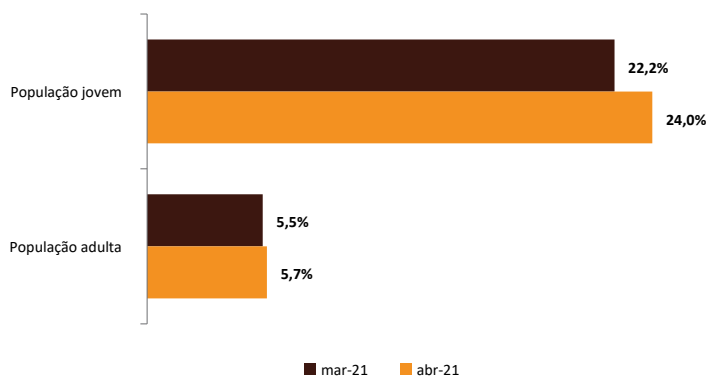
Taxa de subutilização do trabalho  
(valores ajustados de sazonalidade)



Em março de 2021:

- A população empregada aumentou 0,6% relativamente ao mês anterior e 0,4% quando comparada com o mesmo mês de 2020;
- A população desempregada diminuiu 3,0% em relação a fevereiro de 2021 e aumentou 4,9% por comparação com março de 2020;
- A taxa de desemprego (conceito da Organização Internacional do Trabalho, OIT) situou-se em 6,6%, menos 0,2 p.p. que no mês precedente e mais 0,3 p.p. que um ano antes;
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,9%, menos 0,9 p.p. que no mês anterior e mais 0,2 p.p. que um ano antes;
- Relativamente ao mês anterior, a população ativa aumentou (16,5 mil) e a população inativa diminuiu no mesmo valor (16,5 mil);
- O aumento da população ativa resultou do acréscimo da população empregada (27,0 mil) ter mais do que compensado o decréscimo da população desempregada (10,4 mil);
- O decréscimo da população inativa foi explicado, essencialmente, pela diminuição do número de inativos à procura de emprego, mas não disponíveis (12,5 mil), e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (18,8 mil).

Taxa de desemprego\* de jovens e adultos  
março e abril 2021



\* Os valores para o mês mais recente são provisórios.



Mais informação:

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – abril de 2021  
(31 de maio)

## Atividade turística cresce em abril, mas ainda a grande distância do nível do período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou, em abril de 2021, 460 mil hóspedes e 946,8 mil dormidas, o que corresponde a variações homólogas de 762,6% e 510,8%, respetivamente (-59,6% e -67,1% em março, pela mesma ordem).

Comparando com abril de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 80,3% e as dormidas diminuiriam 84,2%.

Por tipo de alojamento, a situação relativa às dormidas em abril de 2021, em termos homólogos, foi a seguinte:

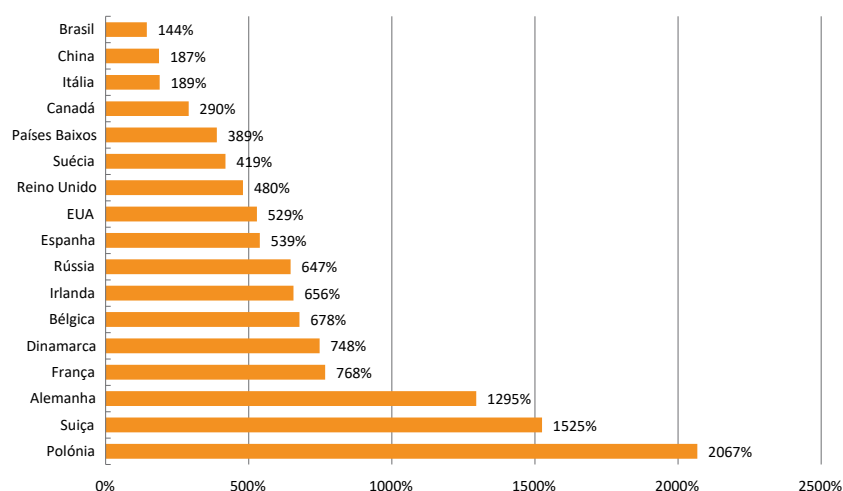
- Hotelaria: +678,8% (representou 73,4% do total de dormidas);
- Estabelecimentos de alojamento local: +219,7% (19,7% do total);
- Turismo no espaço rural e de habitação: +785,0% (6,9% do total).

### Dormidas e hóspedes em abril de 2021

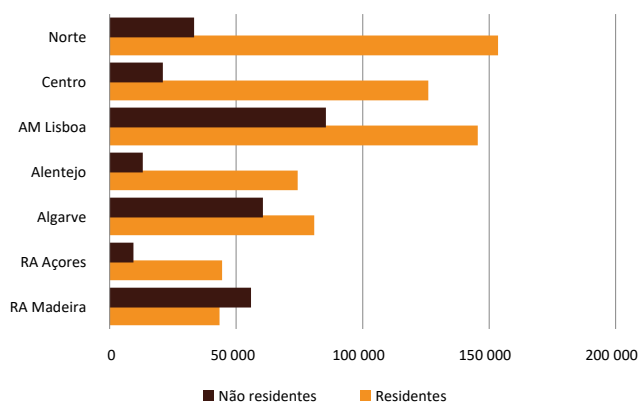
|                           | Dormidas        |                   | Hóspedes        |                   |
|---------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|
|                           | 10 <sup>3</sup> | Variação homóloga | 10 <sup>3</sup> | Variação homóloga |
| Total                     | 946,8           | 510,8%            | 460,0           | 762,6%            |
| Residentes em Portugal    | 668,1           | 517,0%            | 371,8           | 738,8%            |
| Residentes no estrangeiro | 278,7           | 496,5%            | 88,2            | 757,7%            |

Em abril de 2021, 47,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (60,4% no mês anterior).

### Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência<sup>1</sup> – abril 2021



### Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II – abril 2021

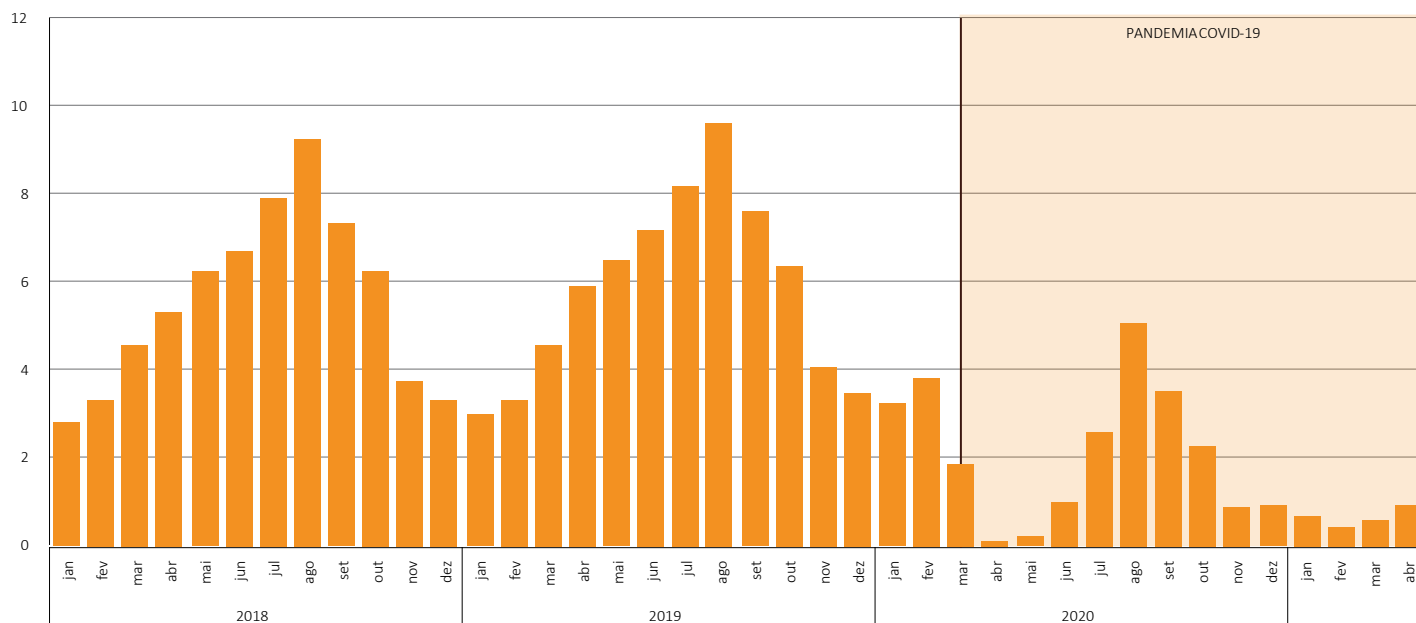


<sup>1</sup> Principais mercados emissores em 2020.

Nos primeiros quatro meses de 2021, verificou-se uma diminuição homóloga de 70,1% nas dormidas totais, resultante de variações de -39,0% nos residentes e de -85,6% nos não residentes.

## Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

10<sup>3</sup> dormidas



Mais informação:  
Atividade Turística, Estimativa rápida – abril de 2021  
(31 de maio)

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -5,4% em termos homólogos e de -3,3% em cadeia

## No 1.º trimestre de 2021

- O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -5,4% (-6,1% no trimestre anterior), refletindo os efeitos do confinamento geral no início deste ano, devido ao agravamento da pandemia COVID-19.
- O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi de -3,4 pontos percentuais (p.p.) (-2,4 p.p. no 4.º trimestre).

Esta diminuição entre trimestres foi sobretudo consequência da redução mais acentuada do consumo privado (variações homólogas de -4,6% no 4.º trimestre de 2020 e de -6,9% no 1.º trimestre de 2021).

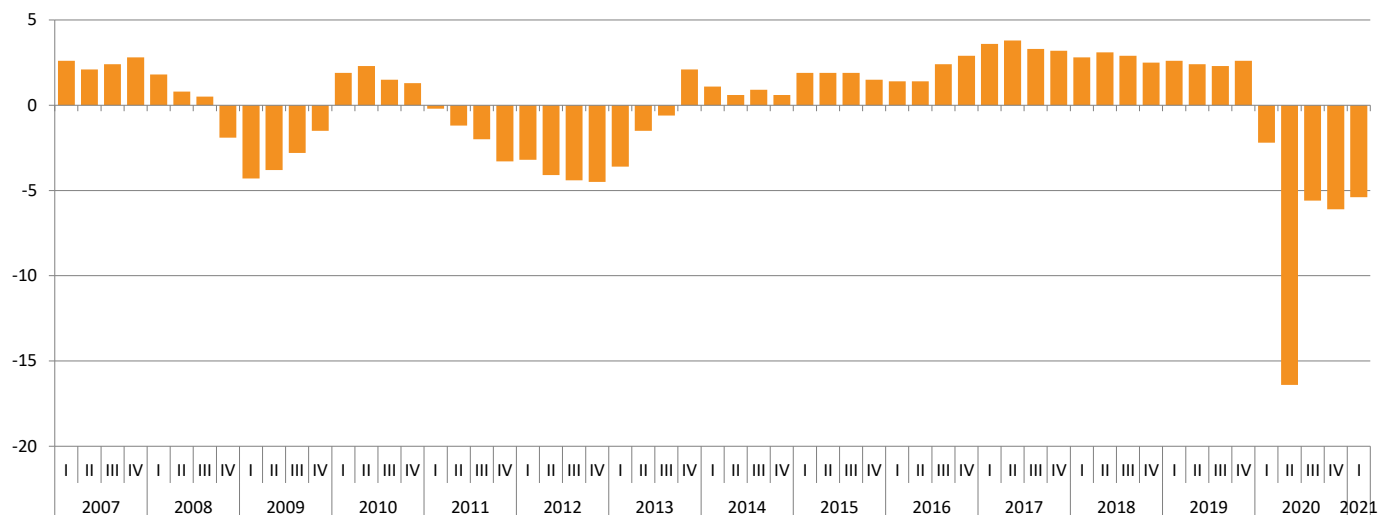
O investimento, pelo contrário, acelerou, passando de um crescimento de 0,8%, no 4.º trimestre de 2020, para 3,5% no seguinte.



# SÍNTESE INE @ COVID-19

04 . junho . 2021

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)  
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário  
Taxa de variação homóloga, %



- A procura externa líquida apresentou um contributo menos negativo (-2,0 p.p.) que no 4.º trimestre (-3,7 p.p.).

Porém, continuou a verificar-se uma contração das Exportações de Bens e Serviços (-9,4%) mais intensa do que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-4,5%), com destaque para a redução muito significativa do turismo de não residentes.

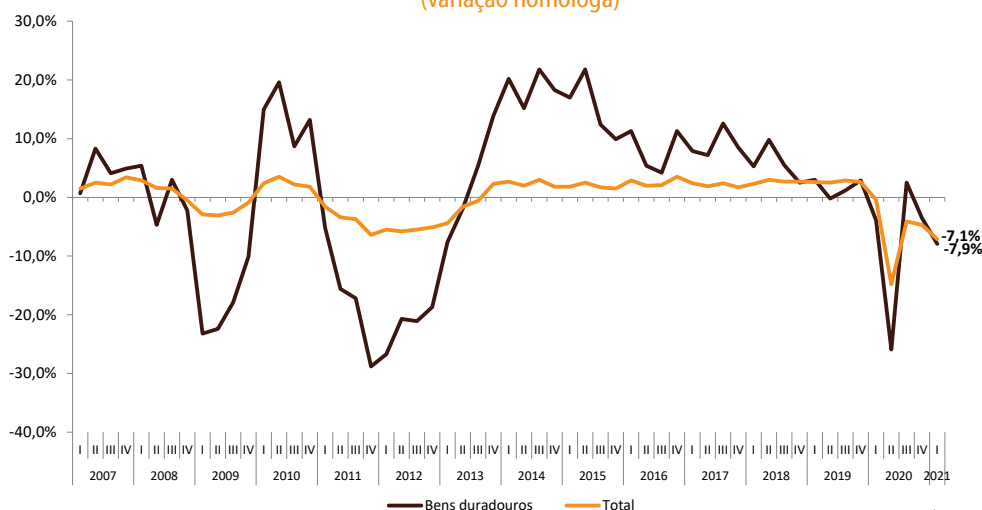
- O PIB diminuiu 3,3% em volume relativamente ao 4.º trimestre de 2020 (após o ligeiro aumento de 0,2% verificado no trimestre anterior), refletindo o impacto das limitações à mobilidade em consequência do agravamento da crise pandémica.

Os contributos da procura interna e da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foram ambos negativos, sendo mais intenso no primeiro caso.

- As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços diminuíram 7,0%, em termos homólogos (-4,8% no trimestre anterior), em resultado da acentuada redução observada na componente de bens não alimentares e serviços.

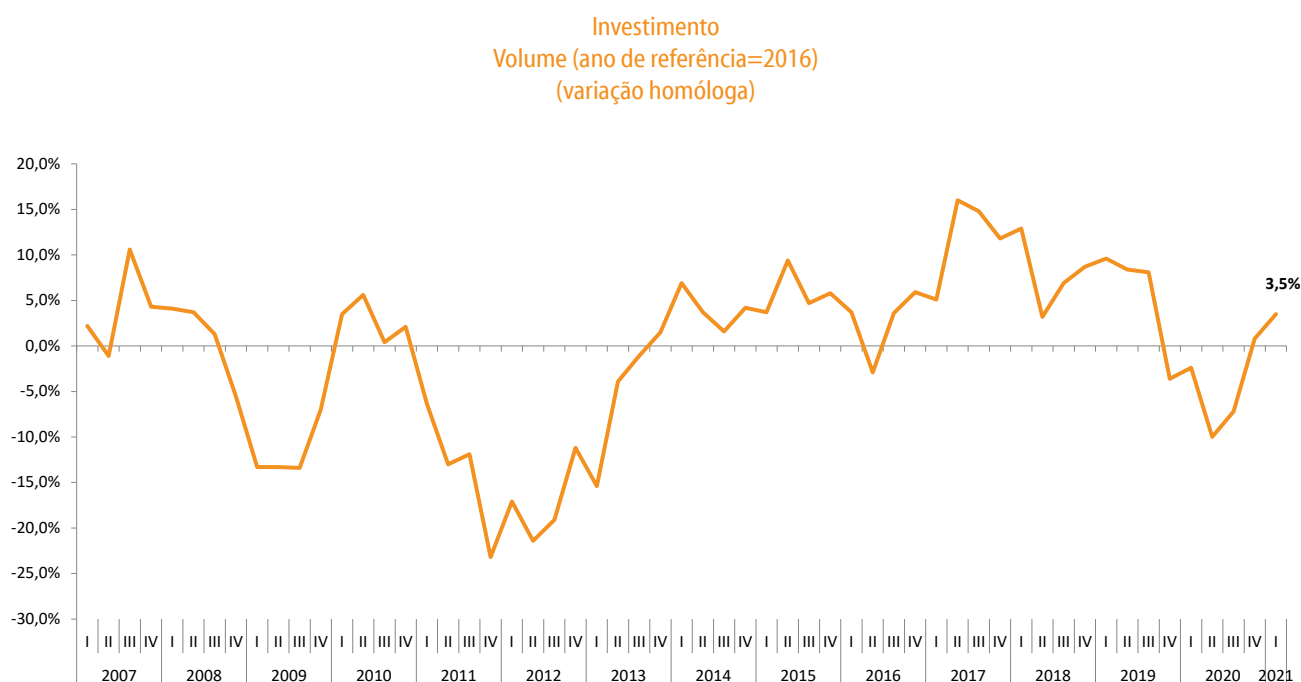
A componente de bens duradouros acentuou a diminuição, em termos homólogos, passando de uma variação de -3,5%, no 4.º trimestre, para -7,9%, refletindo a quebra mais intensa na aquisição de veículos automóveis e o abrandamento das despesas em outros bens duradouros.

Despesas de consumo final  
Famílias residentes  
(variação homóloga)



- O Investimento em volume acelerou, registando um crescimento homólogo de 3,5%, mais intenso que o observado no trimestre anterior (0,8%).

A Formação Bruta de Capital Fixo total apresentou uma variação homóloga de 3,7%, mais 2,7 p.p. que no 4.º trimestre.



- As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de -9,4% (-14,3% no trimestre anterior).

As exportações de serviços voltaram a registar uma redução homóloga (-38,0%) ainda mais intensa que a registada no trimestre anterior (-34,5%), continuando a refletir a forte quebra das exportações de turismo.

As exportações de bens passaram de uma variação homóloga de -4,8%, no 4.º trimestre, para um crescimento de 3,5%, refletindo em parte um efeito base, uma vez que a comparação incide num trimestre já afetado pela pandemia.

- As Importações de Bens e Serviços em volume diminuíram 4,5% em termos homólogos, após a contração de 6,1% no trimestre anterior.

Destaca-se igualmente a redução significativa das importações de serviços: -18,9% (-17,1% no 4.º trimestre).

As importações de bens diminuíram 1,7% em termos homólogos, uma redução menos intensa que a verificada no 4.º trimestre (-3,7%).

- O emprego (medido em número de indivíduos e ajustado de sazonalidade), no conjunto dos ramos de atividade da economia, diminuiu 1,2% em termos homólogos, após uma redução de 0,6% no trimestre anterior.

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma variação homóloga de -2,2% (-1,1% no 4.º trimestre).

Mais informação:

Contas Nacionais Trimestrais – 1.º trimestre de 2021  
(31 de maio)

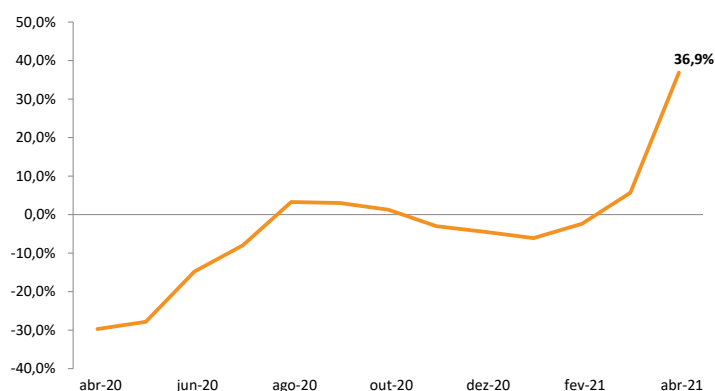
## Produção Industrial aumentou 36,9%

O Índice de Produção Industrial (IPI) apresentou em abril de 2021 uma variação homóloga de 36,9% (5,7% no mês anterior).

A taxa de variação da secção “Indústrias Transformadoras” situou-se em 44,0% (6,2% no mês anterior).

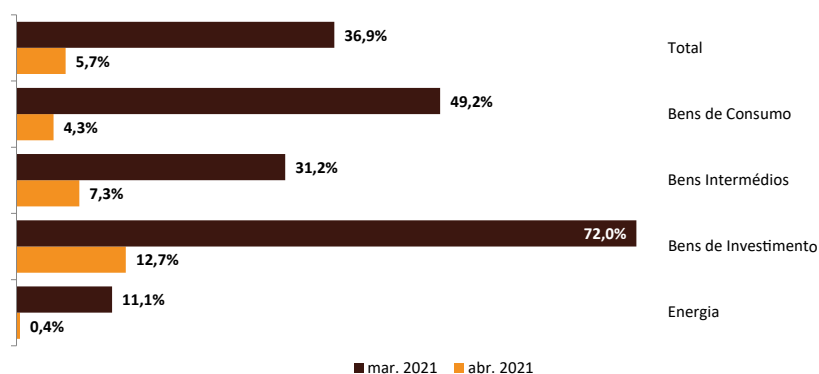
Comparando abril de 2021 com abril de 2019, registaram-se variações de -3,7% no IPI e -4,1% na secção “Indústrias Transformadoras”.

Índice de Produção Industrial  
(variação homóloga)  
Total

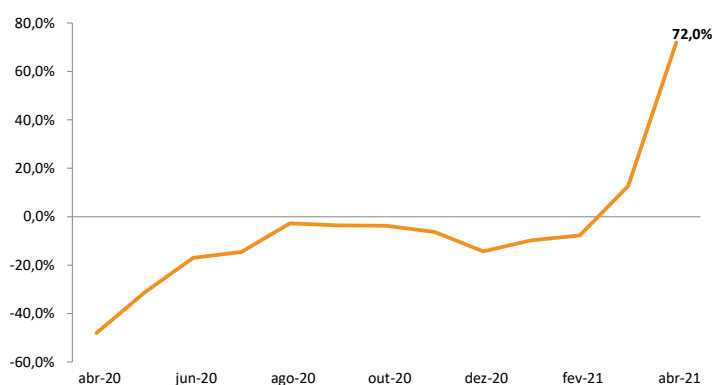


Todos os Grandes Agrupamentos Industriais que compõem este Índice apresentaram variações homólogas substancialmente mais intensas do que as observadas no mês anterior:

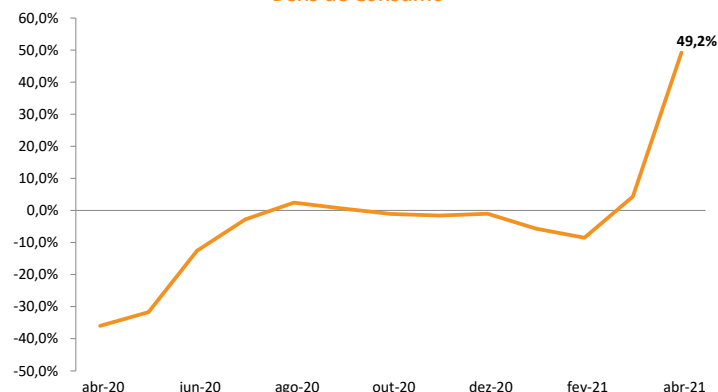
IPI - Total e Grandes Agrupamentos Industriais  
(variação homóloga)



Índice de Produção Industrial (variação homóloga)  
Bens de Investimento



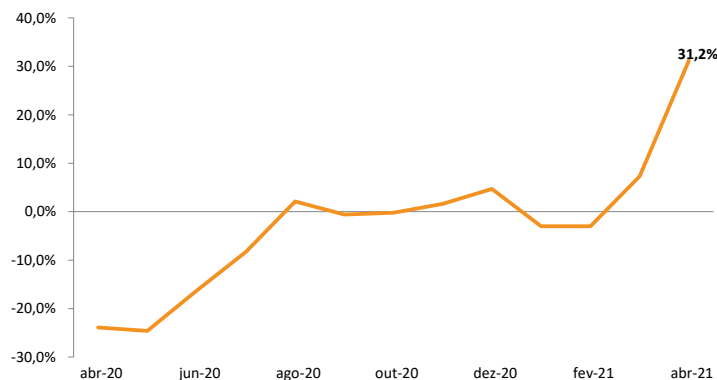
Índice de Produção Industrial (variação homóloga)  
Bens de Consumo



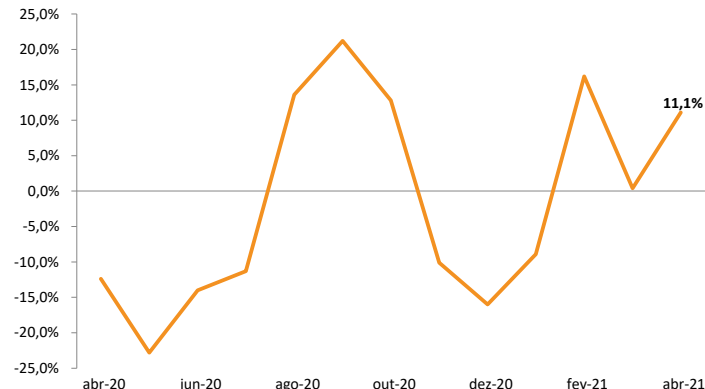
# SÍNTESE INE @ COVID-19

04 . junho . 2021

Índice de Produção Industrial (variação homóloga)  
Bens Intermedios



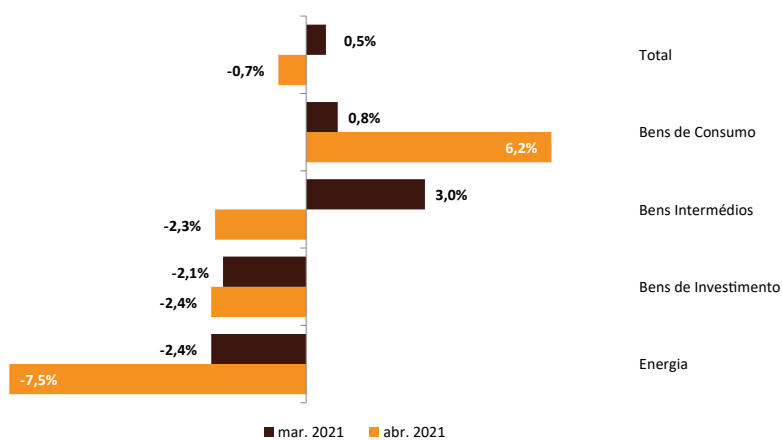
Índice de Produção Industrial (variação homóloga)  
Energia



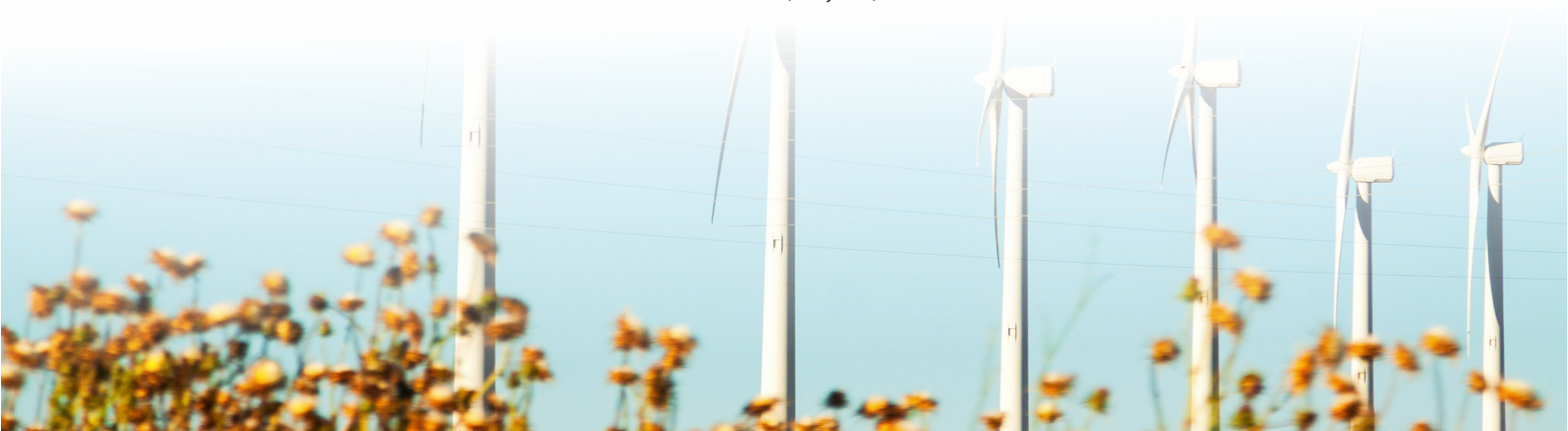
Na comparação com o mês anterior, o IPI teve em abril de 2021 uma variação de 0,5% (-0,7% no mês anterior).

Os agrupamentos que compõem este índice apresentaram variações mensais em sentidos distintos:

IPI - Total e Grandes Agrupamentos Industriais  
(variação mensal)



Mais informação:  
[Índice de Produção Industrial – abril de 2021](#)  
(1 de junho)



A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

Completo-se já um ano de publicação desta série de Destaques semanais, com versões distintas em português e em inglês. O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 07 de junho a 11 de junho:

| Destaques                                                                             | Período de referência | Data de divulgação  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|
| Atividade dos Transportes                                                             | 1.º Trimestre de 2021 | 07 de junho de 2021 |
| Índice de Custos de Construção de Habitação Nova                                      | Abril de 2021         | 07 de junho de 2021 |
| Índice Sintético de Desenvolvimento Regional                                          | 2019                  | 08 de junho de 2021 |
| Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria  | Abril de 2021         | 08 de junho de 2021 |
| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável                                              | 2020                  | 09 de junho de 2021 |
| Estatísticas do Comércio Internacional                                                | Abril de 2021         | 09 de junho de 2021 |
| Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção                              | Abril de 2021         | 09 de junho de 2021 |
| Construção: Obras Licenciadas e Concluídas                                            | 1.º Trimestre de 2021 | 09 de junho de 2021 |
| Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços | Abril de 2021         | 11 de junho de 2021 |